

# PERFIL DOS CASOS DE NEOPLASIAS EM PACIENTES CANINOS NOVOS RECEBIDOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS VETERINÁRIAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE - RS, ENTRE 2013 E 2017

Letícia Franciele Gomes **KINAPPE**<sup>1</sup>; Amanda de Souza da **MOTTA**<sup>2</sup>;

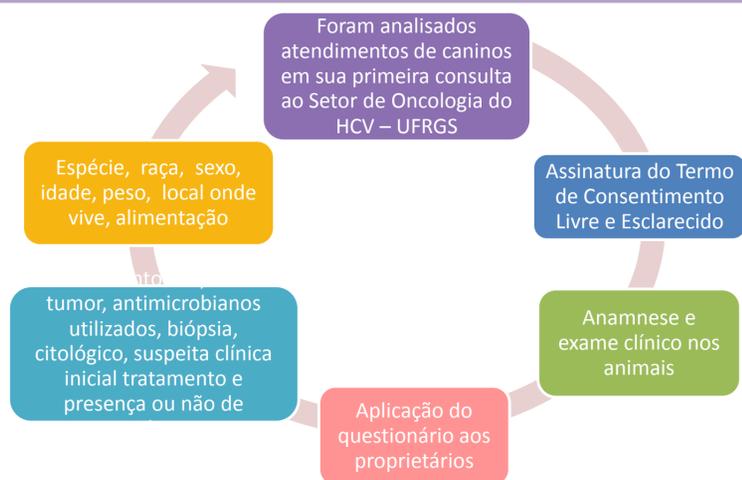
<sup>1</sup>Aluna de graduação da Faculdade de Medicina Veterinária, UFRGS, Porto Alegre, Brasil; <sup>2</sup> Professora Associada do Instituto de Ciências Básicas da Saúde - Departamento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia – UFRGS, Porto Alegre, Brasil  
[leticiakinappe@gmail.com](mailto:leticiakinappe@gmail.com)

## Introdução

A incidência de neoplasias em animais de companhia tem aumentado nos últimos anos. Isso deve-se a vários fatores, tendo como causa principal a maior longevidade entre estes animais. Neste sentido observou-se a necessidade de um estudo que buscasse a identificação das casuísticas envolvendo pacientes caninos oncológicos, bem como o acompanhamento do perfil destas etiologias. A oncologia veterinária tem evoluído nos últimos anos, tornando as abordagens de animais com neoplasias, motivos de pesquisa e discussão mais frequentes.

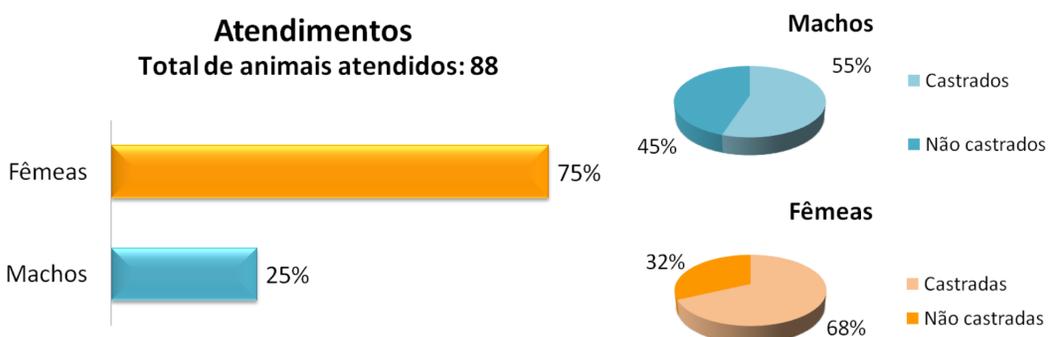
**Este trabalho objetivou estabelecer o perfil dos animais atendidos no Setor de Oncologia do Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS, no período compreendido entre março de 2013 e abril de 2017.**

## Materiais e Métodos



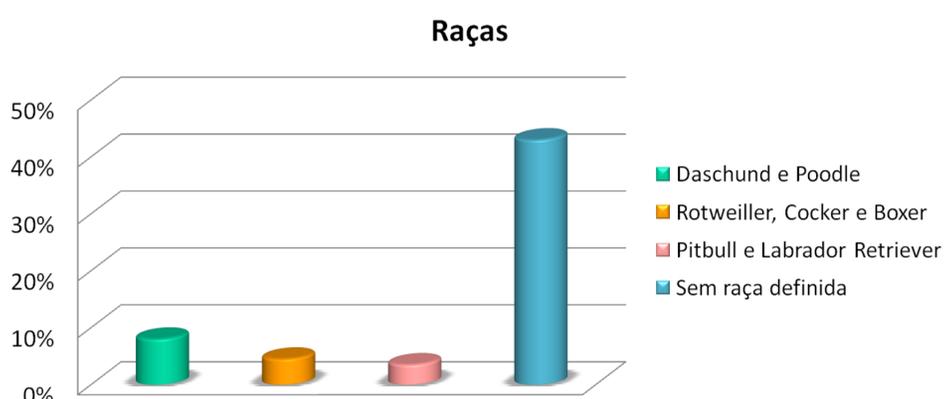
Este trabalho passou por avaliação e aprovação do comitê de ética do ICBS para uso de animais, tendo sido aprovada a coleta de até 100 animais.

## Resultados



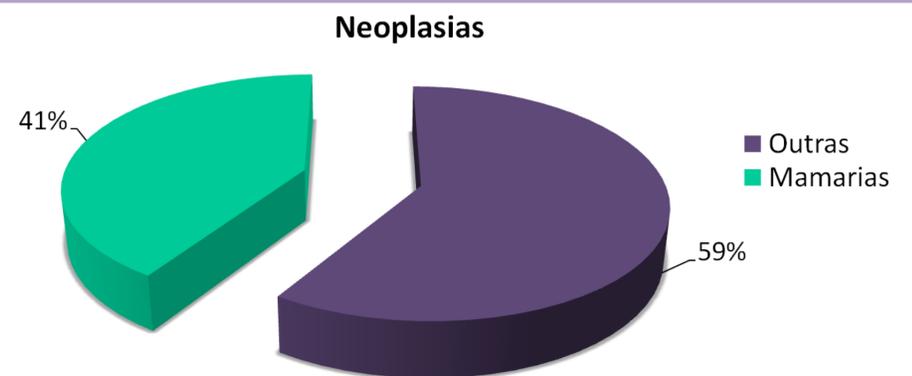
**Fig. 1:** Análise da quantidade de machos e fêmeas atendidos: 75% composto por fêmeas.

**Fig. 2:** Relação de animais castrados e não castrados.

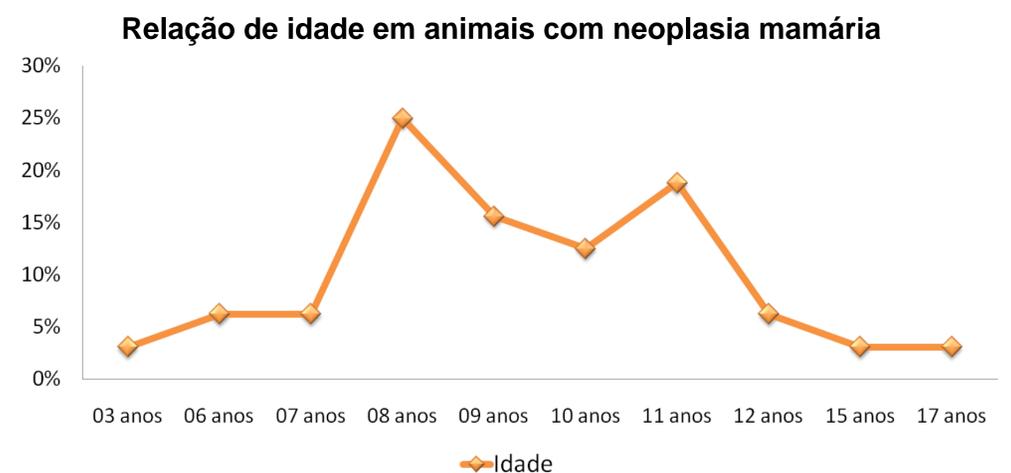


**Fig. 3:** As raças prevalentes nos atendimentos foram Daschund (8%) e Poodle (8%), Rotweiler, Cocker e Boxer (4,5%), Pitbull e Labrador Retriever (3,5%), sendo que 43,1% dos atendimentos foram realizados em cães sem raça definida.

## Resultados



**Fig. 4:** A neoplasia mamária foi a mais incidente nos casos (41%).



**Fig. 5:** A idade predominante dos casos de carcinoma de glândula mamária foi de 8 anos (25%) seguido por 11 anos (18,8%); com idade mínima de 03 anos e máxima de 17 anos (3,10%).



**Fig. 6:** Relação de tumores com resultados de biópsia.

## Conclusões

A análise do perfil dos pacientes oncológicos atendidos no HCV-UFRGS no período de estudo demonstrou que prioritariamente as consultas foram de fêmeas castradas, sendo a neoplasia mamária com maior ocorrência e o maior número de neoplasias acometendo cães sem raça definida. Mais estudos são necessários para o aprofundamento sobre as reais causas destas etiologias.

Agradecimentos:

